

# TRANSCRIÇÃO

## TERMINOLOGIA LINGÜÍSTICA PARA OS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO EM PORTUGAL

### Introdução

O Ministério da Educação Nacional de Portugal aprovou, em 28 de abril de 1967, a Nomenclatura Gramatical Portuguesa, depois que saiu, em 28 de janeiro de 1959, a Nomenclatura Gramatical Brasileira. Passados tantos anos de adoção e experiência nas atividades de ensino, e levados pelo progresso por que se têm beneficiado os estudos das ciências da linguagem nos dois países, desde há muito sentiram os especialistas e os professores de ambas as bandas do Atlântico a necessidade de uma revisão dos projetos em vigor. Neste sentido o Ministério da Educação, de Portugal, pelos seus Departamento de Ensino Secundário e Departamento da Educação Básica, tomou a iniciativa de aprovar, no ano passado, proposta da Associação de Professores de Português relativa à *Terminologia Lingüística para os Ensinos Básico e Secundário*.

Em homenagem aos Colegas portugueses responsáveis por esse esforço de aperfeiçoamento e enriquecimento do texto oficial anterior, *Confluência* transcreve, para conhecimento de seus leitores, a nova proposta na ortografia do original. Por outro lado, tem a certeza de que a iniciativa da Associação de Professores de Português constituirá precioso subsídio a uma iniciativa de revisão da Nomenclatura Gramatical Brasileira, com a participação de especialistas e de professores de todos os níveis de ensino. É um exemplo a ser imitado, sem pressa e com prudência.

Evanildo Bechara

## TERMINOLOGIA LINGÜÍSTICA PARA OS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO

### Equipa de Trabalho

A esta iniciativa, que partiu do Departamento do Ensino Secundário, juntou-se o Departamento da Educação Básica, através de protocolo, tendo sido co-responsável pela realização desta tarefa a Associação de Professores de Português. Na primeira fase, foram envolvidos 15.000 professores dos ensinos básico e secundário.

As sessões de trabalho de reelaboração do documento final foram moderadas por representantes da APP e desenvolveram-se a partir dos documentos apresentados pelos autores:

Alina Villalva  
Ana Cristina Macário Lopes  
Ana Maria Martins  
Carlos Assunção  
Clara Nunes Correia  
Fernanda Irene Fonseca  
Graça Vicente  
Henriqueta Costa Campos  
Inês Duarte  
José Esteves Rei  
Manuel Célio Conceição  
Maria Antónia Mota  
Maria Helena Mira Mateus  
Maria João Freitas  
Rui Vieira de Castro  
Rute Costa

### Índice

#### Objectivos e Princípios de Constituição da Terminologia Linguística

#### **A – Língua, comunidade linguística, variação e mudança**

1. LÍNGUA E COMUNIDADE LINGÜÍSTICA
2. LÍNGUA E FALANTE
3. VARIÇÃO E NORMALIZAÇÃO LINGÜÍSTICA
4. TIPOLOGIA LINGÜÍSTICA
5. CONTACTO ENTRE LÍNGUAS
6. MUDANÇA LINGÜÍSTICA

#### **B – Linguística descritiva**

- 1. Fonética e Fonologia**
  - 1.1. FONÉTICA
  - 1.2. FONOLOGIA
- 2. Morfologia**
  - 2.1. CONSTITUINTES MORFOLÓGICOS
  - 2.2. ESTRUTURAS MORFOLÓGICAS
  - 2.3. AFIXAÇÃO
  - 2.4. COMPOSIÇÃO
- 3. Classes de palavras**
  - 3.1. CLASSES DE PALAVRAS VARIÁVEIS
  - 3.2. CLASSES DE PALAVRAS INVARIÁVEIS
- 4. Sintaxe**
  - 4.1. COMBINAÇÕES DE PALAVRAS: FIXAS E LIVRES
  - 4.2. ESTRUTURA DAS COMBINAÇÕES LIVRES DE PALAVRAS
  - 4.3. FUNÇÕES SINTÁCTICAS
  - 4.4. ORDEM DE PALAVRAS
  - 4.5. FIGURAS DE SINTAXE
- 5. Semântica Lexical**
  - 5.1. LÉXICO

- 5.2. SIGNIFICAÇÃO LEXICAL
- 5.3. RELAÇÕES ENTRE PALAVRAS
- 5.4. ESTRUTURAS LEXICAIS
- 5.5. NEOLOGIA
- 6. Semântica Frásica**
- 6.1. REFERÊNCIA E PRDICAÇÃO
- 6.2. VALOR SEMÂNTICO DA ESTRUTURA FRÁSICA
- 6.3. EXPRESSÕES NOMINAIS
- 6.4. EXPRESSÕES PREDICATIVAS
- 6.5. REFERÊNCIA DEÍCTICA
- 7. Pragmática e Linguística textual**
- 7.1. COMUNICAÇÃO VERBAL
- 7.2. ENUNCIACÃO
- 7.3. INTERACÇÃO DISCURSIVA
- 7.4. ADEQUAÇÃO DISCURSIVA
- 7.5. REPRODUÇÃO DO DISCURSO NO DISCURSO
- 7.6. PROCESSOS INTERPRETATIVOS INFERENCIAIS
- 7.7. TEXTO
- 7.8. TIPOLOGIA TEXTUAL
- 7.9. PARATEXTOS

#### **C– Lexicografia**

- 1. DICIONÁRIO
- 2. GLOSSÁRIO
- 3. ENCICLOPÉDIA
- 4. TERMINOLOGIA
- 5. THESAURUS

#### **D – Representação gráfica da linguagem oral**

- 1. GRAFIA
- 2. PONTUAÇÃO
- 3. SINAIS AUXILIARES DA ESCRITA
- 4. CONFIGURAÇÃO GRÁFICA
- 5. FORMAS DE DESTAQUE
- 6. TRANSCRIÇÃO FONÉTICA

### **Objectivos e Princípios de Constituição da Terminologia Linguística**

A Terminologia Linguística para os Ensinos Básico e Secundário que agora se apresenta visa contribuir para dar resposta a um conjunto vasto de problemas, de natureza científica e pedagógica, que tem vindo a ser identificado no campo do ensino do português.

Entendeu-se que a Nomenclatura Gramatical Portuguesa, que data de 1967, tinha deixado já de constituir uma referência produtiva na resolução de alguns daqueles problemas. Por isso, Departamento da Educação Básica e o Departamento do Ensino Secundário do Ministério da Educação, em colaboração com a Associação de Professores de Português, desencadearam, a partir de 1997, um conjunto de acções amplamente participadas com vista à elaboração de uma Nomenclatura Gramatical para os Ensinos Básico e Secundário. Dessas acções, que tomaram como referência quer documentos oficiais, quer propostas já disponíveis, designadamente, a *Proposta de Nomenclatura Gramatical. Versão actualizada*, de Inês Duarte; Maria Raquel Delgado Martins; Armada Costa; Ana Isabel Mata; Dília Ramos Pereira; Luís Prista (1991), resultaram alguns documentos, com destaque para a *Proposta de Nomenclatura Gramatical para os Ensinos Básico e Secundário*, elaborada por um grupo de trabalho, coordenado por Carlos Assunção e José Esteves Rei, no âmbito do *Projecto Falar*. Estes documentos foram objecto de discussão pública, designadamente entre os professores dos ensinos básico, secundário e superior, e motivaram diversas tomadas de posição, entre as quais a da Direcção da Associação Portuguesa de Linguística através do documento *Proposta de*

*Nomenclatura Gramatical para os Ensinos Básico e Secundário. Uma posição.* Posteriormente, foi constituído, no âmbito do Ministério da Educação, um Grupo de Trabalho composto por professores dos ensinos básico, secundário e superior que, na consideração de toda a documentação entretanto produzida, elaborou a presente *Terminologia Lingüística para os Ensinos Básico e Secundário*. Esta Terminologia articula-se com outros documentos, nomeadamente, um Glossário e uma Base de Dados, devendo o seu sentido e potencialidades ser equacionados no quadro deste conjunto mais vasto de materiais.

1. São grandes as vantagens decorrentes da existência de uma Terminologia Lingüística para os Ensinos Básico e Secundário (TL); vantagens relativas quer a aspectos do trabalho pedagógico, quer à definição dos saberes escolares quer, ainda, à natureza das relações entre o campo pedagógico e o campo científico. Nomeadamente, uma TL é factor de constituição de uma linguagem especializada, de instrumentos de trabalho reconhecíveis por professores e alunos, não apenas no domínio da Língua Portuguesa/Português, mas também no das Línguas Estrangeiras; uma TL serve a delimitação do conhecimento pedagogicamente válido numa área que reconhecidamente se apresenta como fortemente desestruturada; uma TL serve também para clarificar as bases da relação entre os saberes escolares e os saberes científicos.

No entanto, a realização destes objectivos fica em larga medida comprometida se não forem acautelados aspectos relativos à disseminação da TL: as relações de disjunção entre os sujeitos e os saberes, frequentemente anotadas na literatura, podem ser acentuadas por um texto desta natureza caso a sua difusão apareça desligada de uma estraté-

gia mais global de redefinição de saberes e metodologias.

2. Uma TL pode contribuir para a definição do que a disciplina de Língua Portuguesa/ Português é (ou pode ser) devendo, no seu estatuto e nas suas funções, ser pensada no contexto de uma discussão acerca dos objectivos, e sobretudo dos objectivos de conhecimento, atribuídos ou atribuíveis ao ensino do português (ela deve ajudar a delimitar aquilo que, sob a forma de conhecimento explícito, se deve saber sobre a língua portuguesa e, mais genericamente, sobre a linguagem verbal). Uma TL constitui, por isso:

- i) um lugar de delimitação e estruturação de instrumentos conceptuais capazes de constituir uma linguagem especializada para instituir e descrever os factos lingüísticos; ii) um lugar de circunscrição de conhecimentos sobre a linguagem verbal e sobre a língua portuguesa articuláveis com os objectivos da disciplina de Língua Portuguesa; valorizando certos conteúdos em detrimento de outros, a TL cria hierarquias, estabelecendo distintos graus de relevância no interior dos saberes.

3. Uma questão que importa considerar a propósito da TL diz respeito aos princípios a que deve obedecer a sua constituição. O que supõe, previamente, a referência às características que a definem:

- i) Uma TL é um texto pedagógico, no sentido em que se constitui prioritariamente como objecto no campo pedagógico, sendo a sua natureza radicalmente definida pelos contextos em que tem existência e pelos modos de apropriação a que é sujeita;

- ii) Tal não significa que uma TL não possa ser um texto cientificamente informado; é esta base científica, aliás, a única

que lhe pode conferir as necessárias qualidades de coesão e coerência que lhe permitirão apresentar-se como instrumento consistente e não como um mero repositório de conceitos e factos, mais ou menos avulsos;

iii) Uma TL é um texto científica e pedagogicamente *sensível*, capaz de incorporar as mudanças que vão ocorrendo no campo científico e as alterações que vão tendo lugar no campo pedagógico. Deve, pois, ser um texto capaz de afirmar algumas rupturas com o senso comum, de forma a superar as deficiências que têm sido evidenciadas, não podendo limitar-se a reflectir as concepções e/ou as práticas dos professores ou dos textos que mais imediatamente as configuram; naturalmente, as aquisições dos estudos lingüísticos não podem ser ignoradas, sobretudo aquelas que são hoje consensuais, sob risco de se estar a veicular uma visão redutora e enviesada dos factos lingüísticos. Por outro lado, uma TL não pode representar uma ruptura muito violenta com as concepções ou as práticas dos professores e dos textos que as regulam, sob risco de ela própria criar condições para a sua rejeição, por não reconhecimento. Donde a necessidade de se considerarem complementarmente: i) as concepções que hoje circulam no campo pedagógico; ii) os saberes nucleares que os estudos lingüísticos têm produzido e que são pedagogicamente relevantes.

4. A assunção dos princípios gerais antes mencionados conduziu à definição do seguinte conjunto de princípios estruturadores da TL:

i) *economia* – a TL integra em cada um dos seus níveis de organização o conjunto dos termos nucleares considerados necessários a um trabalho de reflexão formal básica sobre a língua;

ii) *hierarquização* – a TL organiza-se de uma forma estruturada evidenciando as relações entre os termos e permitindo modos diferenciados de apropriação, por exemplo, consoante o nível de escolaridade;

iii) *abertura* – a TL, ao evidenciar os seus princípios de organização, deixa em aberto a possibilidade de futuras alterações consistentes;

iv) *flexibilidade* – a TL não define, e muito menos impõe, um percurso pedagógico específico, antes supõe uma sua utilização flexível, determinada pelas características de cada contexto pedagógico específico;

v) *neutralidade paradigmática* – a TL não reivindica nenhum paradigma teórico, estruturando-se sobre conceitos operatórios que se entende traduzirem zonas significativas de consenso;

vi) *complementaridade* – a TL integra um conjunto mais amplo de instrumentos, designadamente, um glossário de termos e uma base de dados; é à luz deste conjunto mais vasto de elementos que a TL ganha todo o seu sentido.

## A. Língua, comunidade lingüística, variação e mudança

### 1. Língua e Comunidade Lingüística

- 1.1. Língua nacional
- 1.2. Língua minoritária
- 1.3. Língua oficial
- 1.4. Língua materna
- 1.5. Língua segunda
- 1.6. Língua estrangeira
- 1.7. Língua viva vs língua morta

## 2. Língua e Falante

- 2.1. Competência linguística
- 2.2. Competência comunicativa
- 2.3. Competência textual
- 2.4. Competência metalinguística

## 3. Variação e Normalização Linguística

- 3.1. Variedades geográficas
- 3.2. Variedades sociais
- 3.3. Variedades situacionais
- 3.4. Variação histórica
  - 3.4.1. Português antigo
  - 3.4.2. Português clássico
  - 3.4.3. Português moderno
- 3.5. Normalização linguística e língua padrão
- 3.6. Variedades do Português
  - 3.6.1. Variedade europeia
  - 3.6.2. Variedade brasileira
  - 3.6.3. Variedades africanas

## 4. Tipologia Linguística

- 4.1. Línguas sintéticas
- 4.2. Línguas analíticas
- 4.3. Línguas polissintéticas

## 5. Contacto entre Línguas

- 5.1. Bilinguismo
- 5.2. Multilinguismo
- 5.3. Língua franca
- 5.4. Crioulo
  - 5.4.1. Crioulos de base lexical portuguesa

## 6. Mudança Linguística

- 6.1. Tipos de mudança
  - 6.1.1. Mudança regular
  - 6.1.2. Mudança irregular (esporádica)
  - 6.1.3. Mudança analógica
  - 6.1.4. Gramaticalização
- 6.2. Factores de mudança

### 6.2.1. Factores internos

- 6.2.1.1. simplificação
- 6.2.1.2. complexificação
- 6.2.1.3. deriva

### 6.2.2. Factores externos

- 6.2.2.1. socioculturais
- 6.2.2.2. geográficos
- 6.2.2.3. políticos
- 6.2.2.4. psicolinguísticos
- 6.2.2.4. contacto de línguas
  - substrato
  - superstrato
  - adstrato

### 6.3. Genealogia linguística

- 6.3.1. Filiação genética
  - 6.3.1.1. língua mãe
- 6.3.2. Parentesco
- 6.3.3. Famílias de línguas
  - 6.3.3.1. Línguas indo-europeias
    - línguas românicas
    - línguas germânicas
    - línguas eslavas
    - línguas celtas

## B. Linguística descritiva

### 1. Fonética e Fonologia

#### 1.1. FONÉTICA

- 1.1.1. Fonética articulatória
  - 1.1.1.1. Aparelho fonador
    - Trato vocal
    - Cavidade nasal
    - Cavidade bucal
      - lábios
      - dentes
      - alvéolos
      - palato
      - véu palatino
      - úvula
    - Cordas vocais
    - Pulmões
- 1.1.2. Fonética acústica

- 1.1.2.1. Som
  - Fonte de energia
  - Fonte sonora
  - Caixa de ressonância
- 1.1.2.2. Onda sonora
  - Frequência fundamental
  - Energia
  - Duração
- 1.1.3. Fonética perceptiva
  - 1.1.3.1. Aparelho auditivo
  - 1.1.3.2. Percepção de fala
- 1.2. FONOLOGIA
  - 1.2.1. Nível Segmental
    - 1.2.1.1. Classificação dos sons
      - Vogal
      - Semivogal
      - Consoante
    - 1.2.1.2. Propriedades dos sons
      - Vogais
        - oral
        - nasal
        - alto
        - médio
        - baixo
        - arredondado
        - adiantado
        - recuado
      - Semivogais
        - oral
        - nasal
        - arredondado
        - adiantado
        - recuado
      - Consoantes
        - surdo
        - sonoro
        - Modo de articulação
          - oclusivo
          - fricativo
          - nasal
          - oral
          - lateral
          - vibrante
  - 1.2.2. Nível Prosódico
    - 1.2.2.1. Propriedades prosódicas
      - Altura
      - Duração
      - Intensidade
    - 1.2.2.2. Constituintes prosódicos
      - Sílaba
        - Classificação
          - aberta
          - fechada
          - tónica
          - átona
        - Estrutura
          - ataque
          - rima
          - núcleo
      - Palavra fonológica
        - Extensão silábica
          - monossílabo
          - dissílabo
          - polissílabo
        - Posição do acento
          - aguda
          - grave
          - esdrúxula
      - Frase fonológica
        - Entoação
          - declarativa
          - interrogativa
          - imperativa
          - exclamativa
          - persuasiva

- Pausa
  - silenciosa
  - preenchida
- 1.2.3. Processos Fonológicos
  - 1.2.3.1. Inserção de segmentos
  - 1.2.3.2. Supressão de segmentos
  - 1.2.3.3. Alteração de segmentos
    - Assimilação
    - Dissimilação
    - Nasalização
    - Ditongação
    - Redução

## 2. Morfologia

### 2.1. CONSTITUINTES MORFOLÓGICOS

- 2.1.1. Categoria morfológica
  - 2.1.1.1. Palavra
    - Adjectivo
    - Advérbio
    - Nome
    - Verbo
  - 2.1.1.2. Tema
    - Adjectival
    - Adverbial
    - Nominal
    - Verbal
  - 2.1.1.3. Radical
    - Adjectival
    - Adverbial
    - Nominal
    - Verbal
  - 2.1.1.4. Afixo
    - Prefixo
      - derivacional
      - modificador
    - Sufixo
      - Derivacional
      - Modificador
      - Flexional
      - Constituinte temático
        - índice temático
        - Vogal temática
        - Vogal de ligação

### 2.1.2. Sub-categoria morfológica

- 2.1.2.1. Classes adjectivais
- 2.1.2.2. Classes nominais
- 2.1.2.3. Classes verbais
  - Conjugação
    - primeira
    - segunda
    - terceira
  - Flexão
    - regular vs. irregular
    - pronominal
    - reflexa
    - defectiva
    - supletiva
    - forte

### 2.2. ESTRUTURAS MORFOLÓGICAS

- 2.2.1. Palavras simples
- 2.2.2. Palavras complexas
  - 2.2.2.1. Lexicalizadas
  - 2.2.2.2. Composicionais
    - Afixação
      - prefixação
      - sufixação
      - parassíntese
    - Composição
    - Conversão

### 2.3 AFIXAÇÃO

- 2.3.1. Flexão
  - 2.3.1.1. Flexão adjectival e nominal
    - Número
  - 2.3.1.2. Flexão verbal
    - Tempo-modo-aspecto
    - Pessoa-número
    - Amálgama de tempo-modo-aspecto e pessoa-número
- 2.3.2. Derivação
  - 2.3.2.1. Formas de base
    - Adjectival
    - Nominal
    - Verbal



- 2.3.2.2. Sufixos
  - Adjectivalização
    - Adjectivos de relação
    - Adjectivos de proveniência
  - Nominalização
    - Nomes-agentivos
    - Nomes de acção
    - Nomes de qualidade
  - Verbalização
    - Verbos causativos
    - Verbos incoativos
- 2.3.3. Modificação
  - 2.3.3.1. Formas de base
  - 2.3.3.2. Formas modificadas
    - Gradação
    - Relações temporais
    - Negação
    - Oposição
    - Repetição
- 2.4. COMPOSIÇÃO
  - 2.4.1. Composição morfológica
    - 2.4.1.1. Formas de base
    - 2.4.1.2. Compostos
      - Subordinação
      - Coordenação
  - 2.4.2. Composição morfo-sintáctica
    - 2.4.2.1. Formas de base
    - 2.4.2.2. Compostos
      - Subordinação
      - Coordenação
- 3. Classes de palavras**
- 3.1. CLASSES DE PALAVRAS VARIÁVEIS
  - 3.1.1. Nome
    - 3.1.1.2. Nomes variáveis
      - Género
        - masculino
        - feminino
      - Número
        - singular
        - plural
    - Grau
      - normal
      - aumentativo
      - diminutivo
  - 3.1.1.1. Nomes invariáveis
  - 3.1.2. Subclasses de nomes
    - 3.1.2.1. Nome próprio vs nome comum
      - Nome comum
        - concreto vs abstracto
        - contável vs não contável
        - colectivo
    - 3.1.2.2. Nome
      - Animado vs Não animado
      - Humano vs Não humano
  - 3.1.3. Pronome
    - 3.1.3.1. Pronomes variáveis
      - Género
        - masculino
        - feminino
      - Número
        - singular
        - plural
      - Pessoa-número
        - 1ª singular
        - 2ª singular informal
        - 2ª singular formal
        - 3ª singular
        - 1ª plural
        - 2ª plural informal
        - 2ª plural formal
        - 3ª plural
      - Caso
        - nominativo
        - acusativo
        - dativo
        - oblíquo
    - 3.1.3.2. Pronomes invariáveis

- 3.1.4. Subclasses de pronomes
    - 3.1.4.1. Pronome pessoal
      - Tônico vs Átono
      - Reflexo
      - Recíproco
      - *se* impessoal
      - *se* passivo
      - *se* inerente
    - 3.1.4.2. Pronome demonstrativo
    - 3.1.4.3. Pronome possessivo
    - 3.1.4.4. Pronome indefinido
    - 3.1.4.5. Pronome relativo
    - 3.1.4.6. Pronome interrogativo
  - 3.1.5. Determinante
    - 3.1.5.1. Determinantes variáveis
      - Género
        - masculino
        - feminino
      - Número
        - singular
        - plural
      - Pessoa-número
        - 1ª singular
        - 2ª singular informal
        - 2ª singular formal
        - 3ª singular
        - 1ª plural
        - 2ª plural informal
        - 2ª plural formal
        - 3ª plural
    - 3.1.5.2. Determinantes invariáveis
  - 3.1.6. Subclasses de determinantes
    - 3.1.6.1. Artigo
      - Definido vs Indefinido
    - 3.1.6.2. Determinante demonstrativo
    - 3.1.6.3. Determinante possessivo
    - 3.1.6.4. Determinante nulo
  - 3.1.7. Quantificador
    - 3.1.7.1. Quantificadores variáveis
      - Género
        - masculino
        - feminino
    - Número
      - singular
      - plural
  - 3.1.7.2. Quantificadores invariáveis
- 3.1.8. Subclasses de quantificadores
  - 3.1.8.1. Quantificador universal
  - 3.1.8.2. Quantificador indefinido
  - 3.1.8.3. Numeral
  - 3.1.8.4. Quantificador relativo
  - 3.1.8.5. Quantificador interrogativo
- 3.1.9. Adjectivo
  - 3.1.9.1. Adjectivos variáveis
    - Grau
      - normal
      - comparativo
      - superlativo
        - absoluto
        - sintético
        - analítico
      - relativo
    - Género
      - masculino
      - feminino
    - Número
      - singular
      - plural
  - 3.1.9.2. Adjectivos invariáveis
- 3.1.10. Subclasses de adjectivos
  - 3.1.10.1. Adjectivo qualificativo
  - 3.1.10.2. Adjectivo numeral
- 3.1.11. Verbo
  - 3.1.11.1. Variação verbal
    - Tempo-modo-aspecto
      - Tempos simples
        - Formas do indicativo
        - presente
        - pretérito perfeito
        - pretérito imperfeito
        - pretérito m.q. perfeito
        - futuro
        - futuro do pretérito

- Formas do conjuntivo
  - presente
  - pretérito imperfeito
  - futuro
- Imperativo
- Infinitivo
  - flexionado
  - não flexionado
- Gerúndio
- Particípio passado
- Tempos compostos
  - Formas do indicativo
    - pretérito perf. comp.
    - pretérito mais que perfeito composto
    - futuro composto
    - futuro do pretérito composto
  - Formas do conjuntivo
    - pretérito perfeito composto
    - pretérito mais-que-perfeito composto
    - futuro composto
  - Infinitivo composto
  - Gerúndio composto
- Pessoa-número
  - 1ª singular
  - 2ª singular informal
  - 2ª singular formal
  - 3ª singular
  - 1ª plural
  - 2ª plural informal
  - 2ª plural formal
  - 3ª plural
- 3.1.12. Subclasses de verbos
  - 3.1.12.1. Verbo principal
    - impessoal
    - intransitivo
    - transitivo directo
    - transitivo indirecto
    - transitivo directo e indirecto
  - 3.1.12.2. Copulativo
  - 3.1.12.3. Auxiliar
    - dos tempos compostos
    - da passiva
    - temporal
    - aspectual
    - modal
- 3.2. CLASSES DE PALAVRAS INVARIÁVEIS
  - 3.2.1. Preposição
    - 3.2.1.1. Locução prepositiva
  - 3.2.2. Advérbio
    - 3.2.2.1. Locução adverbial
  - 3.2.3. Subclasses de advérbios
    - 3.2.3.1. Advérbio de negação
    - 3.2.3.2. Advérbio adjunto
      - de tempo
      - de lugar
      - de modo
    - 3.2.3.3. Disjunto
    - 3.2.3.4. Conectivo
  - 3.2.4. Conjunção
    - 3.2.4.1. Locução Conjuntiva
  - 3.2.5. Subclasses de conjunções
    - 3.2.5.1. Conjunção coordenativa
      - Copulativa
      - Adversativa
      - Disjuntiva
      - Conclusiva
      - Explicativa
    - 3.2.5.2. Conjunção subordinativa
      - Completiva
      - Causal
      - Final
      - Temporal
      - Concessiva
      - Condicional
      - Comparativa
      - Consecutiva
  - 3.2.6. Interjeição

## 4. Sintaxe

### 4.1. COMBINAÇÕES DE PALAVRAS: FIXAS E LIVRES

### 4.2. ESTRUTURA DAS COMBINAÇÕES LIVRES DE PALAVRAS

#### 4.2.1. Grupo nominal

##### 4.2.1.1. Núcleo nominal

- Concordância
  - nome - determinante/  
quantificador
  - nome - adjetivo

#### 4.2.2. Grupo adjectival

##### 4.2.2.1. Núcleo adjectival

- Formas sintácticas de  
expressão do grau:
  - comparativo
  - superlativo

#### 4.2.3. Grupo verbal

##### 4.2.3.1. Núcleo verbal

- Complexo verbal
  - construções com  
auxiliares

#### 4.2.4. Grupo preposicional

##### 4.2.4.1. Núcleo preposicional

#### 4.2.5. Grupo adverbial

##### 4.2.5.1. Núcleo adverbial

- Formas sintácticas de  
expressão do grau
  - comparativo
  - superlativo

#### 4.2.6. Frase

##### 4.2.6.1. Frase simples vs frase complexa

##### 4.2.6.2. Classificação da frase complexa quanto ao tipo de articulação

- Coordenada
- Subordinante
- Subordinada
  - Substantiva
    - completiva
    - relativa sem  
antecedente

##### – Adjectiva

- relativa com  
antecedente
  - restritiva
  - explicativa

##### – Adverbial

- causal
- final
- temporal
- concessiva
- condicional
- comparativa
- consecutiva

##### 4.2.6.3. Classificação das frases complexas quanto à presença/ ausência de conjunção

- Sindética
- Assindética

##### 4.2.6.4. Frase e flexão verbal

- Finita
  - infinitiva
  - gerundiva
  - participial

##### 4.2.6.5. Tipo de frase

- Declarativa
  - afirmativa vs negativa
  - activa vs passiva
  - marcada vs  
não marcada
- Interrogativa
  - afirmativa vs negativa
  - activa vs passiva
  - directa vs indirecta
  - total vs parcial
    - parcial de eco
- Exclamativa
  - afirmativa vs negativa
  - activa vs passiva
  - total vs parcial
- Imperativa
  - afirmativa vs negativa
  - activa

**4.3. FUNÇÕES SINTÁCTICAS****4.3.1. Sujeito****4.3.1.1. Sujeito simples vs  
sujeito composto****4.3.1.2. Sujeito nulo**

- Subentendido
- Indeterminado
- Expletivo

**4.3.1.3. Concordância**

- Sujeito - verbo
- Sujeito - predicativo do  
sujeito

**4.3.2. Predicado****4.3.3. Complemento**

- Directo
- Indirecto
- Preposicional
- Agente da passiva
- Adverbial

**4.3.3.1. Concordância**

- Complemento directo -  
predicativo do  
complemento directo

**4.3.4. Modificador do predicado vs  
modificador da frase****4.3.4.1. Modificador preposicional****4.3.4.2. Modificador adverbial****4.3.4.3. Modificador frásico****4.3.5. Predicativo****4.3.5.1. do sujeito****4.3.5.2. do complemento directo****4.3.6. Vocativo****4.3.7. Funções sintácticas internas  
a expressões nominais****4.3.7.1. Complemento do nome**

- preposicional
- frásico

**4.3.7.2. Modificador do nome**

- Restritivo
  - adjectival
  - preposicional
  - frásico
- Apositivo

– nominal

– adjectival

– preposicional

– frásico

**4.4. ORDEM DE PALAVRAS****4.4.1. Ordem directa: Sujeito -  
Verbo - Objecto (SVO)****4.4.2. Ordens inversas:****4.4.2.1. VSO****4.4.2.2. VOS****4.4.2.3. OSV****4.4.2.4. OVS****4.4.3. Ordem de palavras interna  
aos grupos nominais****4.4.3.1. Ordem não marcada:  
Nome - Adjectivo (NA)****4.4.3.2. Ordem marcada (AN)****4.5. FIGURAS DE SINTAXE****4.5.1. Repetição****4.5.2. Elipse****4.5.3. Alteração da ordem directa****4.5.4. Paralelismo de construção****5. Semântica lexical****5.1. LÉXICO****5.1.1. Léxico geral****5.1.2. Léxico de especialidade****5.1.3. Unidade lexical****5.1.3.1. Palavra****5.1.3.2. Termo****5.1.3.3. Expressão lexicalizada****5.1.4. Vocabulário****5.1.4.1. Vocábulo****5.2. SIGNIFICAÇÃO LEXICAL****5.2.1. Significado****5.2.1.1. Denotação****5.2.1.2. Conotação**

- Traço semântico

**5.2.2. Monossemia****5.2.3. Polissemia**

**5.3. RELAÇÕES ENTRE PALAVRAS****5.3.1. Relações semânticas****5.3.1.1. Relações de hierarquia**

— Hiperonímia

— Hiponímia

**5.3.1.2. Relações de inclusão**

— Holonímia

— Meronímia

**5.3.1.3. Relações de equivalência**

— Sinonímia

– total

– parcial

**5.3.1.4. Relações de oposição**

— Antonímia

– contraditória

– contrária

– conversa

**5.3.2. Relações fonéticas e gráficas****5.3.2.1. Homonímia****5.3.2.2. Homofonia****5.3.2.3. Homografia****5.3.2.4. Paronímia****5.4. ESTRUTURAS LEXICAIS****5.4.1. Campo lexical****5.4.2. Campo semântico****5.5. NEOLOGIA****5.5.1 Extensão semântica****5.5.2 Empréstimo****5.5.3 Amálgama****5.5.4 Sigla****5.5.5 Acronímia****5.5.6 Onomatopeia****6. Semântica frásica****6.1. REFERÊNCIA E PREDICAÇÃO****6.2. VALOR SEMÂNTICO DA ESTRUTURA FRÁSICA****6.2.1. Conteúdo proposicional básico****6.2.1.1. Predicador (expressão predicativa)****6.2.1.2. Argumentos****6.2.2. Valor de Tempo****6.2.3. Valor de Aspecto****6.2.4. Valor de Modalidade****6.2.5. Valor de Polaridade****6.2.5.1. Afirmativo****6.2.5.2. Negativo****6.3. EXPRESSÕES NOMINAIS****6.3.1. Propriedades semânticas****6.3.1.1. Contáveis****6.3.1.2. Não contáveis****6.3.2. Valor dos adjetivos****6.3.2.1. Restritivo****6.3.2.2. Não restritivo****6.3.3. Valor das orações relativas****6.3.3.1. Restritivo****6.3.3.2. Explicativo****6.3.4. Valores referenciais****6.3.4.1. Expressões definidas**

— específico

— genérico

**6.3.4.2. Expressões indefinidas**

— específico

— não específico

— genérico

**6.4. EXPRESSÕES PREDICATIVAS (predicador)****6.4.1. Tempo e aspecto****6.4.1.1. Ponto de referência****6.4.1.2. Valores temporais**

— simultaneidade

— anterioridade

— posterioridade

**6.4.1.3. valores aspectuais**

— Aspecto lexical

– eventos

– actividades

– estados

— Aspecto gramatical  
perfectivo

imperfectivo

- genérico
  - habitual
  - iterativo
  - pontual
  - durativo
- 6.4.2. Modalidade
  - 6.4.2.1. Valores epistémicos
    - certeza
    - probabilidade
    - possibilidade
  - 6.4.2.2. Valores deonticos
    - obrigação
    - permissão
  - 6.4.2.3. Valores apreciativos
- 6.5. REFERÊNCIA DEÍCTICA
  - 6.5.1. Deixis
    - 6.5.1.1. Pessoal
    - 6.5.1.2. Temporal
    - 6.5.1.3. Espacial
  - 6.5.2. Anáfora
    - 6.5.2.1. Antecedente
    - 6.5.2.2. Termo anafórico
  - 6.5.3. Anáfora e co-referência
- 7. Pragmática e Linguística Textual**
  - 7.1. COMUNICAÇÃO VERBAL
    - 7.1.1. Participantes
      - 7.1.1.1. Locutor
      - 7.1.1.2. Interlocutor
    - 7.1.2. Co-participantes
      - 7.1.2.1. Ouvinte(s)
    - 7.1.3. Universo(s) de referência
    - 7.1.4. Contexto espacio-temporal
    - 7.1.5. Contexto verbal
    - 7.1.6. Saber compartilhado
    - 7.1.7. Meio
      - 7.1.7.1. Oral
      - 7.1.7.2. Escrito
  - 7.2. ENUNCIACÃO
    - 7.2.1. Coordenadas enunciativas
      - 7.2.1.1. Ancoragem situacional
        - Deixis
- 7.2.1.2. Transposição fictiva das coordenadas enunciativas
  - Deixis transposta
- 7.3. INTERACÇÃO DISCURSIVA
  - 7.3.1. Discurso
  - 7.3.2. Força ilocutória
    - 7.3.2.1. Tipologia de actos ilocutórios
      - Assertivos
      - Directivos
      - Compromissivos
      - Expressivos
      - Declarações
        - assertivas
    - 7.3.2.2. Actos ilocutórios directos e indirectos
  - 7.3.3. Princípios reguladores da interacção discursiva
    - 7.3.3.1. Princípio de cooperação
    - 7.3.3.2. Princípio de cortesia
- 7.4. ADEQUAÇÃO DISCURSIVA
  - 7.4.1. Oral e escrito
  - 7.4.2. Registos
    - formal
    - informal
  - 7.4.3. Formas de tratamento
- 7.5. REPRODUÇÃO DO DISCURSO NO DISCURSO
  - 7.5.1. Modos de relato de discurso
    - 7.5.1.1. Citação
    - 7.5.1.2. Discurso directo
    - 7.5.1.3. Discurso indirecto
    - 7.5.1.4. Discurso indirecto livre
  - 7.5.2. Verbos introdutores de relato de discurso
- 7.6. PROCESSOS INTERPRETATIVOS INFERENCIAIS
  - 7.6.1. Pressuposição
  - 7.6.2. Implicitação conversacional

- 7.6.3. Figuras
    - 7.6.3.1. Antítese
    - 7.6.3.2. Hipérbole
    - 7.6.3.3. Ironia
    - 7.6.3.4. Metáfora
    - 7.6.3.5. Metonímia
    - 7.6.3.6. Sinédoque
  - 7.7. TEXTO
    - 7.7.1. Continuidade
    - 7.7.2. Progressão
    - 7.7.3. Coesão
      - 7.7.3.1. Cadeias de referência
        - Anáfora
        - Catáfora
        - Elipse
        - Co-referência não anafórica
      - 7.7.3.2. Coesão lexical
        - Por repetição
        - Por substituição
          - hierárquica
          - não hierárquica
      - 7.7.3.3. Coesão interfrásica
        - Conectores conjuncionais
        - Conectores não conjuncionais
      - 7.7.3.4. Coesão temporo-aspectual
        - Compatibilidades
        - Tempos verbais
        - Adjuntos adverbiais temporais
        - Funções textuais dos tempos verbais
    - 7.7.4. Coerência
      - 7.7.4.1. Conectividade lógico-conceptual
        - Não contradição
        - Não tautologia
        - Relevância
      - 7.7.4.2. Coerência pragmático-funcional
  - 7.8. TIPOLOGIA TEXTUAL
    - 7.8.1. Sequencialidade
    - 7.8.2. Configuração
    - 7.8.3. Protótipos textuais
      - 7.8.3.1. Narrativo
      - 7.8.3.2. Descritivo
      - 7.8.3.3. Argumentativo
      - 7.8.3.4. Expositivo-explicativo
      - 7.8.3.5. Injuntivo-instrucional
      - 7.8.3.6. Dialogal-conversacional
  - 7.9. PARATEXTOS
    - 7.9.1. Título
    - 7.9.2. Índice
    - 7.9.3. Prefácio
    - 7.9.4. Posfácio
    - 7.9.5. Nota de rodapé
    - 7.9.6. Bibliografia
- D. LEXICOGRAFIA**
- 1. **Dicionário**
    - 1.1. Tipos de dicionário
      - 1.1.1. Monolíngue
      - 1.1.2. Bilingue
      - 1.1.3. Plurilingue
      - 1.1.4. De verbos conjugados
      - 1.1.5. De sinónimos
      - 1.1.6. De antónimos
      - 1.1.7. Etimológico
      - 1.1.8. Onomástico
      - 1.1.9. Toponímico
      - 1.1.10. Electrónico
      - 1.1.11. Informatizado
      - 1.1.12. De regências
      - 1.1.13. Inverso
      - 1.1.14. De aprendizagem
      - 1.1.15. Autodicionário
    - 1.2. Estrutura dos dicionários
      - 1.2.1. Macro-estrutura
        - 1.2.1.1. Dicionário alfabético
        - 1.2.1.2. Dicionário analógico
      - 1.2.2. Micro-estrutura
        - 1.2.2.1. Artigo
        - 1.2.2.2. Entrada lexical



- 1.2.2.3. Acepção
  - 1.2.2.4. Definição
  - 1.2.2.5. Equivalente
  - 1.2.2.6. Remissão
2. **Glossário**
  3. **Enciclopédia**
  4. **Terminologia**
  5. **Thesaurus**
- 5.1 DESCRITOR
- E. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA LINGUAGEM ORAL**
1. **Grafia**
    - 1.1. Sistemas de escrita
      - 1.1.1 Pictográfica
      - 1.1.2 Ideográfica
      - 1.1.3 Silábica
      - 1.1.4 Alfabética
    - 1.2. Letra
      - 1.2.1. Alfabeto (conjunto de letras)
        - á, bê, cê, dê, é, efe, guê, agá, i, jota, capa, ele, éme, éne, o, pê, quê, erre, esse, tê, u, vê, duplo vê, xis, i grego, zê.
      - 1.2.2. Dígrafos
        - ch, lh, nh, rr, ss, gue(i), que
    - 1.2.3. Acento gráfico
      - 1.2.3.1. Agudo
      - 1.2.3.2. Grave
      - 1.2.3.3. Circunflexo
    - 1.2.4. Notações léxicas
      - 1.2.4.1. Til
      - 1.2.4.2. Trema
      - 1.2.4.3. Cedilha
    - 1.2.5. Sinais de ligação
      - 1.2.5.1. Hífen
      - 1.2.5.2. Apóstrofo
    - 1.2.6. Tipos de letra
      - 1.2.6.1. Letra de imprensa
        - maiúscula
        - minúscula
- 1.2.6.2. Letra manuscrita:
  - maiúscula
  - minúscula
- 1.3. Ortografia
    - 1.3.1. Regras Ortográficas
      - 1.3.1.1. Regras de Acentuação Gráfica
      - 1.3.1.2. Regras de Translineação
2. **Pontuação**
    - 2.1. Ponto
    - 2.2. Ponto de interrogação
    - 2.3. Ponto de exclamação
    - 2.4. Dois pontos
    - 2.5. Ponto e vírgula
    - 2.6. Vírgula
    - 2.7. Reticências
    - 2.8. Travessão
  3. **Sinais Auxiliares da Escrita**
    - 3.1. Parênteses
      - 3.1.1. Rectos (ou Colchetes)
      - 3.1.2. Curvos
    - 3.2. Aspas
    - 3.3. Aspas altas
    - 3.4. Asterisco
    - 3.5. Chaveta
  4. **Configuração Gráfica**
    - 4.1. Alínea
    - 4.2. Parágrafo
    - 4.3. Espaço
    - 4.4. Margem
  5. **Formas de Destaque (ou Sinais Textuais)**
    - 5.1. Itálico ( cursivo ou grifo)
    - 5.2. Negrito
    - 5.3. Sublinhado
    - 5.4. Subscrito
    - 5.5. Sobrescrito
  6. **Transcrição Fonética**